

026

**INTERAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE EMBUTIDOS E A VARIAÇÃO NO GENE DA APOLIPOPROTEÍNA AV: A NUTRIGENÉTICA E OS NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS.***Alessandra Chiele Barros, Mara Salvador, Andréia C S Bulhões, Mara Helena Hutz, Fabiana Michelsen de Andrade (orient.) (FEEVALE).*

A nutrigenética é uma linha de pesquisa emergente que estuda a interação entre dieta e genética. No futuro, investigações nesta área auxiliarão na determinação da resposta individual à dieta e na criação de estratégias de intervenção dietética ou terapêutica mais eficientes e personalizadas segundo o perfil genético individual. O presente estudo está focado na nutrigenética relacionada às doenças arteroscleróticas coronarianas, e um importante fator de risco para esta classe de patologias é a hipertrigliceridemia. Recentemente, um novo gene foi relacionado a variações nos níveis de triglicerídeos (TG), sendo denominado APOAV (gene da apolipoproteína AV). O papel desta proteína parece ser o de controlar a secreção de lipídios no fígado, e seus níveis são inversamente correlacionados com os níveis de TG. O gene APOAV apresenta vários polimorfismos, dentre os quais a troca de aminoácidos na posição 19, S19W, que é o objeto do nosso estudo. O objetivo deste trabalho é testar a influência da variação do gene APOAV e do consumo de embutidos sobre os níveis de triglicerídeos, e analisar se existe uma interação entre estas duas variáveis. Até o momento já analisamos dados de 279 indivíduos. O gene APOAV foi analisado por PCR-RFLP. As análises estatísticas foram realizadas através de análise fatorial pelo programa SPSS 10.0. Nossos dados demonstraram que as mulheres portadoras do alelo 19W têm níveis aumentados de TG, quando comparadas às mulheres homozigotas para o alelo 19S ( $p = 0,012$ ), e que este efeito é mais pronunciado nas mulheres que ingerem embutidos mais do que uma vez por semana. Nos homens não foi encontrado nenhum resultado significativo. Até o momento, podemos confirmar que o consumo aumentado de embutidos tem um efeito aditivo sobre a presença do alelo 19W em mulheres, demonstrando que portadoras deste alelo estão sob risco aumentado de aumento de níveis de TG, especialmente quando ingerem grande quantidade desta classe de alimentos.